

Dr. Robert A. Peterson, O Espírito Santo e a União com Cristo, Sessão 15, Fundamentos para a União com Cristo em Paulo, Efésios, Filipenses e Colossenses

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert Peterson em seu ensinamento sobre o Espírito Santo e a união com Cristo. Esta é a sessão 15, Fundamentos para a União com Cristo em Paulo, Efésios, Filipenses e Colossenses.

Continuamos nosso exame da união com Cristo nas cartas de Paulo voltando para Efésios 2, versículos 11 a 16.

Paulo escreve, portanto, lembrem-se de que, em outro tempo, vocês, gentios na carne, chamados incircuncisão pelo que é chamado circuncisão que é feita na carne por mãos, lembrem-se de que naquele tempo vocês estavam sem Cristo, alienados da comunidade de Israel e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo. Mas agora em Cristo Jesus, vocês, que antes estavam longe, foram aproximados pelo sangue de Cristo. Pois ele mesmo é a nossa paz, o qual fez de ambos um e, derrubando na sua carne a parede de separação, a inimizade, anulando a lei dos mandamentos, expressa em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz, e reconciliar ambos com Deus em um corpo, por meio da cruz, matando com ela a inimizade.

Paulo dá sua descrição mais expansiva da necessidade de uma pessoa perdida de união com Cristo neste texto. Essa necessidade é ressaltada no caso dos descrentes gentios. Paulo escreve que vocês estavam naquele tempo separados de Cristo, versículo 12.

A necessidade de união com Cristo é separação dele. Ele possui vida eterna e perdão. Enquanto estivermos separados dele, também estaremos separados de todos os seus benefícios salvadores.

A situação é acentuada no caso dos gentios porque eles também são considerados alienados da comunidade de Israel e estranhos às alianças da promessa, versículo 12. Consequentemente, os gentios incrédulos, como representantes de todos os crentes, não têm esperança e estão sem Deus no mundo, versículo 12. Mas graças à maravilhosa graça de Deus que, quando os leitores de Paulo estavam em tão grande apuro, versículo 13, mas agora em Cristo Jesus, vocês, que antes estavam longe, foram aproximados pelo sangue de Cristo.

Não é difícil discernir a nuance de em Cristo Jesus aqui. É locativo e usado metaforicamente para indicar o reino de Cristo, que está em forte contraste com o reino de separação dele descrito tão vividamente no versículo 12. O Pai nos transferiu para o domínio de seu filho, onde fomos trazidos para perto de Deus.

Como resultado, judeus e gentios citam ambos têm acesso em um espírito ao outro ao Pai, versículo 18. Cristo é o reconciliador, o pacificador, que une judeus e gentios crentes em um só povo de Deus. Ele faz a paz por meio de sua morte na cruz, abolindo assim a lei judaica, em certo sentido, que dividia judeus de gentios, versículos 14 e 15.

Seu objetivo era, citação, criar em si mesmo um novo homem no lugar dos dois, fazendo assim a paz, versículo 15. Cristo, o reconciliador, é também o segundo Adão, que, por sua morte e ressurreição, inaugura a nova criação. Ele, assim, une crentes individuais a si mesmo na salvação e também os une a todos os outros crentes.

Cristo cria em si mesmo, como a linguagem de Paulo, um novo homem no lugar dos dois, judeu e gentio. Campbell corretamente sustenta que Paulo emprega as palavras em si mesmo, no versículo 15, para expressar incorporação em Cristo. De fato, é ele quem os uniu, estou citando, judeu e gentio, ao unir ambos a ele.

Campbell, novamente, as palavras subsequentes corroboram essa interpretação porque Paulo ensina que Cristo reconcilia, citação, ambos a Deus em um corpo através da cruz, versículo 16. Deus faz a paz entre judeus e gentios ao combiná-los em um corpo de Cristo, criando assim o que ele chama de nova humanidade, que é outra maneira de ver o povo de Deus, a igreja. Efésios 2, 18 a 22, pois por meio dele nós dois, crentes judeus e gentios, temos acesso em um espírito ao Pai.

Assim, vocês já não são estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, tendo Jesus Cristo como pedra angular, no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para tornar-se um santuário santo no Senhor. Nele, vocês também estão sendo juntamente edificados para se tornarem morada de Deus no Espírito. Surpreendentemente, Deus concedeu salvação aos gentios.

Eles, juntamente com os judeus crentes, constituem a igreja. Judeus e gentios, citação, ambos têm acesso em um espírito ao Pai, versículo 18. Os gentios não são mais excluídos do povo de Deus.

Eles são cidadãos e membros da casa de Deus, versículo 19. Aqui, pela quarta vez, Paulo identifica a igreja como um templo espiritual. Veja 1 Coríntios 3:16 e 17: 1 Coríntios 6:16 a 20, 1 Coríntios 6:19 a 20, desculpe-me, 2 Coríntios 6:16.

Mais uma vez, 1 Coríntios 3:16 , 17, 1 Coríntios 6:19 e 20, 2 Coríntios 6:16. Aqui está a quarta menção disso nas cartas de Paulo. Em termos de história redentora, Cristo é a pedra angular, implicando a ideia de incorporação nele, como em 1 Coríntios 3:11, 16 e 17.

Os apóstolos e profetas do Novo Testamento são o fundamento, e o todo é uma citação, templo santo no Senhor, Efésios 2:21. Esta passagem não é exceção à regra de que a presença de Deus faz de um edifício um templo, uma morada, citação, para Deus pelo Espírito, versículo 22. Desta vez, Paulo explicitamente deixa clara a ideia de incorporação em Cristo.

Ele faz isso de três maneiras. Claro, quando estudamos os fundamentos para a união com Cristo nos evangelhos sinóticos e atos do Antigo Testamento, vimos um dos três temas principais, junto com a identificação, e o terceiro era a incorporação. Participação é o terceiro.

Obrigado. Isso mesmo — identificação, incorporação, participação.

Deus identifica seu povo consigo mesmo em virtude de sua presença. Ele os incorpora ao povo de Deus como uma comunidade, e eles participam com Deus conforme ele os traz para sua história no Antigo Testamento. Esses temas são perseguidos no Novo Testamento em virtude da união com Cristo em Paulo, e aqui, encontramos explicitamente a ideia de incorporação, que tem suas raízes nos sinóticos e atos do Antigo Testamento.

Paulo fala de incorporação de três maneiras. Ele diz que é Cristo, entre aspas, em quem o edifício cresce para se tornar um templo. Nele, está sendo construído no lugar de habitação de Deus, número dois e terceiro, e este templo santo está no Senhor.

Mais uma vez. Cristo é aquele em quem o edifício cresce para se tornar um templo. Nele, está sendo construído para ser a morada de Deus, e este templo santo está no Senhor.

Tillman afirma corretamente que a frase no Senhor não se refere a Deus Pai, mas ao Senhor Jesus Cristo. É digno de nota que todos os três usos da linguagem em Cristo aqui, em quem, no Senhor e nele, em consonância com a metáfora da construção, falam de incorporação em Cristo. Além disso, a adoração à santíssima trindade ocorre neste templo.

Para os judeus e gentios crentes, por meio dele, Cristo, o edifício e o templo têm acesso em um só espírito, o Espírito Santo, ao Pai, Deus Pai, versículo 18. E Deus faz deste santo templo no Senhor uma morada para Deus Pai pelo Espírito, versículos 21 e 22. Campbell acrescenta dois pontos importantes.

Primeiro, a metáfora do templo é dinâmica, já que o povo de Deus está sendo construído junto para sua habitação. E, misturando metáforas, a metáfora é orgânica, pois o povo de Deus cresce em um templo santo no Senhor, 2:21 . Para comunicar sua visão teológica, Paulo mistura metáforas.

Ele descreve um edifício crescendo em um templo diante de nossos olhos. E essa ação dinâmica é contínua. Os crentes estão sendo construídos juntos progressivamente pelo Espírito.

Paulo acrescenta a ideia de habitação. O Espírito Santo está trabalhando para construir crentes, tanto judeus quanto gentios, “em uma habitação para Deus pelo Espírito”, versículo 22. Embora Paulo geralmente atribua habitação ao Espírito e cinco vezes a Cristo, esta é uma das duas únicas vezes em que ele a atribui a Deus Pai.

Deus constrói o templo em uma morada para Deus pelo Espírito. Claramente, Deus Pai se distingue de Cristo e do Espírito. O outro lugar, a propósito, onde a Escritura diz explicitamente que o Pai habita em nós é 2 Coríntios 6:16. A Trindade habita no povo de Deus individual e comunitariamente.

Eu direi o que eu disse antes. Se a Escritura nunca disse, se a Escritura apenas dissesse que o Espírito habita no povo de Deus, eu diria isso primeiro e então diria que a Escritura nunca diz isso, mas porque Deus é uma trindade e as pessoas trinitárias são distinguíveis, mas inseparáveis, embora a Escritura nunca diga isso, que temos que dizer que toda a Trindade habita em nós, especialmente o Espírito Santo. Mas a Escritura diz isso.

Cinco ou seis vezes, Cristo é mencionado como habitando em nós, e duas vezes das quais esta é uma. O Pai habita no povo de Deus. Podemos distinguir entre a onipresença geral de Deus e sua presença especial, e, claro, a presença especial do Pai agora está no céu, onde Deus habita.

A presença especial do Filho encarnado está à direita de Deus, e a presença especial do Espírito, que é de fato o principal motor da habitação, está no povo de Deus individualmente e é enfatizada aqui corporativamente. Efésios 6:10-12 é uma passagem maravilhosa de guerra espiritual. Efésios 6:10-12. Finalmente, o Pai habita em nós.

Paulo escreve: Sede fortes no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais ficar firmes contra as ciladas do diabo. Pois não lutamos contra a carne e o sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as forças espirituais do mal e da maldade, nas regiões celestiais.

Neste texto de guerra espiritual, Paulo ordena aos leitores que, entre aspas, vistam toda a armadura de Deus à luz do fato de que sua batalha é contra, entre aspas, poderes cósmicos sobre esta escuridão presente. Versículos 11 e 12. Campbell observa, e eu aprendi com isso, isso me instruiu; Campbell observa que isso lembra não apenas o armamento militar romano, como é comumente conhecido, mas também descrições de Yahweh e seu Messias em batalha, conforme encontrado em Isaías.

E sua conclusão merece citação. Citando Constantine Campbell, *Paul and Union with Christ*, citação, Assim, uma das implicações de Efésios 6:10-17 é que os crentes devem vestir a armadura do próprio Senhor, a armadura que o próprio Senhor usa na batalha, que evoca um senso de união com ele na questão da guerra espiritual. Dado que essa união permeia toda a perícopé, é razoável concluir que Anchorio in the Lord, em 6:10, transmite união com o Senhor.

Assim, quando o apóstolo ordena aos leitores que sejam fortes no Senhor e na força do seu poder, no versículo 10, ele quer dizer que eles devem ser fortes devido à sua união com Cristo e sua grande força. Uma última passagem em Efésios, Efésios 6:21-22. Você pode pensar que é uma escolha estranha, mas eu vou lhe mostrar por que eu a escolhi em um momento. Para que você também saiba como eu estou e o que estou fazendo, Tíquico, o amado irmão e fiel ministro no Senhor, lhe contará tudo.

Eu o enviei a vocês para este mesmo propósito, para que vocês saibam como estamos e para que ele possa encorajar seus corações. A união com Cristo permeia toda a perícopé, e é o pensamento de Paulo que metade do tempo, ele inclui referências à união nas saudações iniciais e finais de suas epístolas, como ele faz aqui. Ele diz à igreja de Éfeso que está enviando Tíquico a eles para informá-los sobre as circunstâncias de Paulo e para encorajá-los.

Ele descreve Tíquico como um, aspas, amado irmão e ministro fiel no Senhor, versículo 21. No Senhor funciona aqui tão frequentemente em Paulo como uma paráfrase para os crentes. O sentido então é que Tíquico é um ministro cristão fiel, mas em vez de dizer cristão, ele diz ministro no Senhor.

Tem o mesmo significado. A união com Cristo se tornou tão comum para designar o povo de Deus. Vou dizer de novo: a maneira mais abrangente como o Novo Testamento designa a aplicação da salvação, Deus realmente trazendo sua graça que foi planejada na eternidade passada e a obra foi realizada no primeiro século por Jesus, para realmente trazer essa graça para suportar vidas humanas, para salvá-las, para movê-las das trevas para a luz, da morte para a vida, é a união com Cristo.

Porque ao estarmos espiritualmente unidos a ele, obtemos todos os seus benefícios salvadores. Somos regenerados nele. Somos adotados nele, convertidos nele, justificados nele.

Perseveramos nele. Todas as bênçãos espirituais de Deus nos são dadas, como Efésios 1 diz, em Cristo Jesus. Toda bênção espiritual nos lugares celestiais é dada à igreja em Cristo Jesus.

Filipenses 3, há muitas passagens em Filipenses, mas, mais uma vez, estou apenas selecionando algumas para demonstrar a amplitude e um pouco a profundidade da doutrina de Paulo sobre a união com Cristo. Filipenses 3:12, 13, 14. Para fazer direito, preciso começar com o versículo 4. Os inimigos, Paulo tem palavras fortes para eles, os mutiladores da carne, ele os chama, os malfeitores, os cães, nossa, Paulo é bem gostoso.

Eles colocam confiança na carne, na linhagem e desempenho humanos. Não eu, diz Paulo, não faço mais isso. Embora eu mesmo, Filipenses 3:4, possa ter uma razão para confiar na carne se alguém tiver.

Fui circuncidado no oitavo dia, mantendo a aliança abraâmica. Seus pais eram judeus fiéis do povo de Israel, a única nação da aliança em todo o mundo. A única etnia da aliança da tribo de Benjamin, uma das duas tribos fiéis do sul que não apostataram na quebra dos reinos após a morte de Salomão.

Um hebreu de hebreus. Os judeus comumente falavam aramaico após o retorno do cativo babilônico, mas algumas famílias eram distintas, e a família de Paulo era uma delas. Sua mãe mantinha uma cozinha kosher, e eles falavam hebraico em sua casa.

Um filho hebreu de pais hebreus. Quanto à lei, um fariseu. Temos uma visão negativa dos fariseus, e com razão, porque Jesus os critica por serem hipócritas e assim por diante, e eles o rejeitam em grande medida.

Mas o judeu comum tinha grande respeito pelos fariseus. Eles eram leigos dedicados que oravam, davam e jejuavam mais do que a lei exigia. E as pessoas os admiravam como judeus muito comprometidos espiritualmente.

Quanto ao zelo, Paulo diz: Eu era um perseguidor da igreja. Quanto à justiça sob a lei, irrepreensível. Eu era um perseguidor da igreja.

Isso não significa que Paulo era realmente irrepreensível, mas aos seus próprios olhos como fariseu, como hebreu de hebreus, ele zelosamente guardava a lei e não estava consciente de quebrá-la até Romanos 7. Deus fez com que ela se tornasse viva

para ele, e isso o matou de sua própria cobiça. Mas qualquer ganho que eu tivesse, Filipenses 3:7, considerarei como perda por causa de Cristo. Ele vai além.

De fato, considero tudo como perda por causa do valor insuperável de conhecer Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele, sofri a perda de todas as coisas e as considero como lixo. Skubalah , para traduzir, lixo, é um eufemismo.

Significa esterco. Nossa preocupação é que eu possa ganhar Cristo e ser encontrado nele. Essas palavras.

Não tendo a minha própria justiça que procede da lei, mas a que vem mediante a fé em Cristo. A justiça que procede de Deus, que depende da fé para que eu possa conhecê-lo e o poder da sua ressurreição e possa participar dos seus sofrimentos, tornando-me como ele na sua morte.

Que por qualquer meio possível, eu possa alcançar a ressurreição dos mortos. Paulo é aceito por Deus em Cristo. Mas ele também se esforça para viver uma vida cristã.

Ele não se esforça para ser aceito por Deus. Ele já tem isso pela graça por meio da fé. Eu deveria ter continuado lendo.

Não que eu já tenha obtido isso ou já seja perfeito. Estou em Filipenses 3:12 agora. Mas eu prossigo para torná-lo meu porque Cristo Jesus me fez seu.

Irmãos, não considero que o tenha feito meu. Mas uma coisa faço, esquecendo-me das coisas que ficam para trás e avançando para as que estão diante de mim, é prosseguir em direção ao alvo do prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. É um pouco mais adiante nestas palestras que tratarei dos versículos que li anteriormente sobre ser encontrado em Cristo e ter a justiça de Deus e assim por diante.

Mas por enquanto, tratarei disso quando discutir na linguagem de Cristo, porque esse é um dos seis lugares em Paulo em que Cristo não apenas fala indiretamente de união, como todas as passagens fazem, mas fala diretamente de união com Cristo e, portanto, união com Cristo na justificação. Mas as palavras que eu queria que focássemos imediatamente estão nos versículos 12-14. Paulo é aceito por Deus em Cristo.

Mas ele também se esforça para viver uma vida cristã. Ele trabalha duro. Ele se esforça.

Ele luta. Colossenses 1, o último versículo, ele labuta. Mas ele rapidamente acrescenta, ele labuta de acordo com o poder de Deus operando nele naquele texto de Colossenses 1.

Colossenses 1:29. Para isto, apresentando toda pessoa amadurecida em Cristo Jesus, eu me esforço, me esforço, lutando com toda a sua energia que ele opera poderosamente em mim. Paulo não se esforça para ser aceito por Deus.

Ele não está tentando ser salvo por sua performance. Ele já tem isso pela graça através da fé. Mas ele luta com seus próprios pecados enquanto anseia pela ressurreição de seu corpo.

Aqui está como ele expressa isso. Citação, prossigo para o alvo, para o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus, versículo 14. Em Cristo, Jesus é mais do que provavelmente usado causalmente.

O chamado ascendente de Paulo é em Cristo Jesus, isto é, por causa da pessoa e realização salvadora de Cristo. Filipenses 4:19 . Novamente, isso mostra alguma variedade no uso que Paulo faz da união com Cristo.

Paulo reconhece os filipenses, pelo fato de que ele permitiu que eles contribuíssem para ele. Foi um grande elogio. Isso significa que ele tinha real confiança neles e em seu próprio relacionamento com o Senhor, de que isso não geraria nenhuma dissensão ou crítica em seu meio.

Não que eu busque um presente, mas busco o fruto que aumenta seu crédito. Filipenses 4-18. Recebi o pagamento integral e mais.

Estou bem suprido, tendo recebido de Epafrodito os presentes que vocês enviaram, uma oferta fragrante, um sacrifício aceitável e agradável a Deus. E meu Deus suprirá cada necessidade de vocês de acordo com suas riquezas em glória em Cristo Jesus. Ao nosso Deus e Pai seja a glória para todo o sempre.

Amém. O apóstolo expressa confiança de que Deus atenderá às necessidades dos filipenses. Provavelmente em Cristo, Jesus qualifica riquezas em glória e é usado para marcar associação.

As riquezas gloriosas de Deus estão tão ligadas a Cristo na mente de Paulo que ele facilmente associa uma à outra. Meu Deus suprirá todas as suas necessidades de acordo com suas riquezas em glória em Cristo Jesus, associadas a Cristo Jesus. Notamos que Paulo aqui não observa o costume romano do primeiro século de dar e receber presentes.

Não havia noção de graça na sociedade romana. Presentes eram dados e eram uma obrigação por parte do recebedor. Eles envolviam favor por parte do doador porque o recebedor era obrigado ao doador.

Não é assim com Paulo. Ele reconhece o presente deles. Ele agradece a Deus por isso.

Ele os agradece por isso. E o que ele lhes dá em troca é a confiança de que Deus atenderá às suas necessidades. Ele rompe com a convenção social em nome da graça.

Os cristãos não precisam viver dessa forma. Todo o evangelho cristão rompe com a convenção social. Deus ama os pecadores incondicionalmente, e eles nem podem dar nada em troca a ele se quiserem.

O que ele afirma é toda a nossa vida como Calvino ensinou tão efetivamente. Colossenses 1:13 e 14. Então, começando com 11, Colossenses 1. Que vocês sejam fortalecidos com todo o poder, de acordo com o seu glorioso poder, para toda a perseverança e paciência, com alegria, dando graças ao Pai que os qualificou para compartilhar a herança dos santos na luz.

Ele nos libertou do domínio das trevas e nos transferiu para o reino do seu filho amado, em quem temos a redenção, o perdão dos pecados. Paulo fala de Deus Pai salvando os crentes do reino das trevas do pecado e do julgamento, o que significa colocá-los em outro reino, o de seu filho amado, versículo 13. Essa transferência de reino é a chave para entender o uso de em quem no versículo 14.

Deus nos libertou do domínio das trevas e nos transferiu para o reino do seu filho amado, em quem temos a redenção, o perdão dos pecados. Este é o uso locativo familiar que tem a ver com localização ou colocação, que é usado figurativamente para falar do reino ou domínio ou reino de Cristo no reino do filho amado de Deus. Os cristãos têm redenção e perdão.

Eles realmente têm todas as bênçãos de Deus. Redenção e perdão são mencionados aqui. Ou que tal Colossenses 1:27 e 28.

A eles, os santos de Deus, Deus quis dar a conhecer quão grande é entre os gentios a riqueza da glória deste mistério, que é Cristo em vós, a esperança da glória. A ele nós anunciamos, Cristo em vós, advertindo a todos e ensinando a todos com toda a sabedoria, para que apresentemos todo homem amadurecido em Cristo. Para isso, eu me esforço, lutando com toda a sua energia, que ele opera poderosamente em mim.

Escrevendo aos gentios, Paulo descreve aqui em grandes termos a salvação que Deus revelou aos santos. As riquezas da glória deste mistério, versículo 27. O mistério se refere à grande obra de Deus em Cristo, que só foi completamente revelada quando Cristo veio e derramou o espírito na igreja.

Temos a tendência de pular a palavra glória porque é difícil de definir. PT O'Brien corrige essa prática. Citação, o apóstolo desejava enfatizar que esse maravilhoso mistério participava da glória, o caráter do próprio Deus.

Por riquezas, Paulo aponta para a generosa concessão de suas bênçãos em Cristo. Comentário de PT O'Brien, *Colossenses e Filemom*. O que é esse grande mistério? Paulo responde em 27.

É Cristo em vocês, a esperança da glória, o filho amado de Deus, em quem temos a redenção, o perdão dos pecados, que realiza sua obra salvadora fora de nós quando morre em nosso lugar e ressuscita no terceiro dia. Mais do que isso, ele se digna a viver dentro dos gentios, aqueles que antes estavam fora do povo de Deus. De fato, Cristo habita em todos os crentes, tanto judeus quanto cristãos, judeus e gentios.

Nesse relacionamento íntimo, ele é a fonte de nossa esperança para a salvação futura. Ele é a esperança da glória. Sua presença dentro de nós nos assegura a glorificação final.

É a proclamação deste Cristo com advertência e instrução apropriadas que é o principal meio de Deus para levar seu povo à maturidade. O objetivo de Paulo é apresentar cada crente, citar, maduro em Cristo, fechar aspas. A palavra presente tem conotações forenses, comparada ao seu uso no versículo 22, e assim a ideia é apresentar todos como maduros em Cristo, isto é, diante de Cristo, o juiz e salvador.

Então, Campbell novamente. Os crentes trabalham duro para viver para Deus, versículo 29, mas eles o fazem como Paulo cita, com toda a sua energia que ele poderosamente trabalha dentro. Paulo diz eu, nós diríamos nós, versículo 29.

Isto é, o Cristo que habita em nós capacita seu povo a labutar por ele e seu reino. Colossenses 2:9 e 10. Tenham cuidado para que ninguém os escravize a filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição humana, segundo os espíritos rudimentares do mundo e não segundo Cristo.

Pois nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade, e vocês foram cheios nele, que é a cabeça de todo principado e potestade. Paulo tem uma cristologia muito alta. Esses versículos, Colossenses 2, 9 e 10, formam uma unidade-chave para nos ajudar a entender a união com Cristo.

O primeiro fala da união de Cristo com Deus. O segundo, da nossa união com Cristo. Em Cristo, toda a plenitude da divindade habita corporalmente.

Essa é a união de Cristo com Deus. Você foi preenchido nele, preenchido nele que é a cabeça de todo governo e autoridade. Essa é a união de Deus conosco.

Campbell desenha as implicações teológicas da correlação entre a união de Deus com seu filho e nossa união com o mesmo filho como pecadores perdoados. Citação, é melhor entender nele como expressando união com Cristo. Este é um desses meia dúzia de lugares.

Novamente, eu direi. A união com a linguagem de Cristo sempre pressupõe um relacionamento entre Cristo e os crentes, mas muitas vezes com outra nuance. Continuamos vendo o sentido locativo de domínio e agência e instrumento e assim por diante.

Mas em meia dúzia de lugares, sua própria nuance é união com Cristo. Este é um desses seis. É melhor entender nele como expressando união com Cristo.

Os crentes são preenchidos por causa de sua união nele. A força desta leitura surge dos versículos de cada lado do versículo 10. Os versículos 2-9 falam da plenitude de Deus habitando em Cristo corporalmente.

Isso não significa que o corpo de Cristo esteja cheio de Deus, mas que, por meio de sua união com Deus, Cristo compartilha da plenitude da divindade de Deus. Segundo, 2:11 fala de ser circuncidado na circuncisão de Cristo. 2:12 se refere a ser sepultado com Cristo em seu batismo e ser ressuscitado com ele.

2:13 fala de ser vivificado com ele. Esses três versículos, portanto, contêm várias referências às realidades que os crentes compartilham com Cristo por meio de sua união e participação com ele. Dado que seu contexto recomenda tão fortemente a união com Cristo, nele em 2-10 é igualmente melhor compreendido dessa maneira.

FF Bruce, em seu comentário sobre Colossenses, Filemom e Efésios, é sucinto. Citação: Os cristãos, por sua união com ele, participam de sua vida. Se a plenitude da divindade residia nele, sua plenitude era transmitida a eles.

E no argumento de Colossenses, a igreja de Colossos não precisa de suposta revelação especial de Deus que a heresia de Colossos ofereceu, nem cerimônias especiais além do batismo na Ceia do Senhor, que Cristo ordenou. Não. Tendo Cristo, eles são completos, eles são inteiros, eles têm tudo o que precisam nele porque toda a plenitude da divindade habita nele corporalmente e ele os fez completos em si mesmo.

Ele os encheu consigo mesmo e, portanto, com salvação. Colossenses 3:1-4 também é instrutivo a esse respeito, lembrando que 2:20 falou da união com Cristo em sua morte. Se com Cristo, Colossenses 2:20, você morreu para os espíritos elementares do mundo, por que, como se ainda estivesse vivo no mundo, você se submete aos seus regulamentos? 3:1, se você foi ressuscitado juntamente com Cristo, busque as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à direita de Deus.

Pensem nas coisas lá do alto, não nas coisas que são aqui da terra. Pois vocês morreram, e a vida de vocês está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a vida de vocês, se manifestar, então vocês também se manifestarão com ele em glória.

Paulo tem falado contra o programa dos falsos mestres e suas exigências ascéticas. Eles estavam ensinando, entre outras coisas, que o tratamento severo do corpo humano é necessário para agradar a Deus. Aqui, Paulo repete essa mensagem, citando, não coloquem suas mentes nas coisas que são da terra.

3:2, mas seu foco está em outro lugar. Positivamente, ele aponta seus leitores para outra direção completamente diferente. Para cima, duas vezes, ele comanda.

Buscai as coisas que são de cima. Ponde a mente nas coisas que são de cima, 1:2. Por quê? Porque é lá em cima que Cristo está sentado à direita de Deus.

O antídoto para o ensino ruinoso dos falsos mestres é Cristo, 2:8-15. O antídoto para o ascetismo fútil do falso ensino é Cristo, 16-23. Farei isso de novo, porque Paulo aplica Cristo como o antídoto para o veneno, tanto do veneno intelectual quanto do veneno prático.

Antídoto para o falso ensino, Cristo, Colossenses 2:8-15. Antídoto para a falsa ética, ascetismo, Cristo, 2, 16-23. Então, não é nenhuma surpresa quando o Apóstolo aponta os cristãos colossenses acima de onde Cristo está.

Especificamente, Paulo ressalta nossa união com Cristo em sua história como motivação para buscá-lo. Quando ele diz a seus leitores, vocês morreram, 3:3, certamente ele quer dizer que eles morreram com Cristo, tendo dito isso em 2-20. Ele menciona especificamente a união com Cristo em sua ressurreição.

Devido à união de seus leitores com Cristo em sua morte e ressurreição, Paulo diz, sua vida está escondida com Cristo em Deus, versículo 3. Ao contrário da doutrina ascética dos falsos mestres, os leitores de Paulo devem buscar Cristo em suas vidas, Cristo que está acima. Isso significa que eles devem desprezar suas vidas terrenas? Dificilmente, no restante do capítulo 3 o apóstolo dá instruções para se relacionar uns com os outros na igreja e com as famílias em casa. Este é um ensinamento terreno, se você preferir, mas não envolve a negação dos apetites corporais como um meio de espiritualidade.

Lembre-se, Paulo diz, sua vida está escondida com Cristo em Deus, versículo 3. Em vez disso, envolve focar em Cristo no céu e extrair força da união com Cristo para a vida cotidiana na terra. Surpreendentemente, Paulo leva nossa participação na

narrativa de Cristo ainda mais longe. Nós morremos com ele, fomos sepultados com ele, ressuscitamos com ele, ascendemos com ele e nos sentamos no céu com ele.

E, em certo sentido, até viemos novamente com ele. É isso que Paulo quer dizer quando escreve, entre aspas, quando Cristo, que é a sua vida, aparecer, então vocês também aparecerão com ele em glória, claramente, quando Cristo aparecer como uma referência à segunda vinda.

O fato de que apareceremos com ele em glória se refere à nossa segunda vinda, se você preferir, por assim dizer. Precisamos definir cuidadosamente em que sentido temos uma segunda vinda e em que sentido não temos. Claro, nossa segunda vinda, por assim dizer, é em união com Cristo.

Douglas Mu, em seu grande comentário de Colossenses, que se tornou meu favorito, vem em nosso auxílio. Citação: quando ele aparecer em glória na hora de seu retorno, os crentes aparecerão com ele. Nossa identificação com Cristo, agora real, mas oculta, um dia se manifestará.

Porque Cristo está agora em nós, temos a esperança da glória, Colossenses 1:27. E é essa mesma união expressa na outra direção, nós em Cristo, que trará esperança para sua realização certa, citação próxima. Nossa união com Cristo é tão abrangente que Paulo ensina que, em certo sentido, voltaremos com ele.

Somente em seu retorno nossa verdadeira identidade espiritual será revelada. Agora, somente nos aproximamos de pessoas verdadeiras, estaremos em glória. E estaremos em glória e santidade na ressurreição.

Embora seja pouco conhecido, Paulo fala da mesma verdade em Romanos 8:18 e 19. Citação, Considero que os sofrimentos deste tempo presente não podem ser comparados com a glória que em nós há de ser revelada. Pois a criação aguarda com grande expectativa a revelação, palavra-chave dos filhos de Deus, fechar citação.

A palavra traduzida como revelação é apocalipse, mais literalmente traduzida como revelação. Esta palavra está incluída no título do último livro das escrituras, o Apocalipse de João, e frequentemente se refere ao retorno de Cristo Jesus. E em Romanos 8, 19, ela se refere ao nosso retorno, por assim dizer.

A criação espera com ânsia ansiosa pela revelação dos filhos de Deus. Como é possível que tenhamos uma revelação? A resposta é, claro, por causa da união com Cristo. João fala da mesma realidade com palavras diferentes.

Citação, amados, somos filhos de Deus agora, e o que seremos ainda não se manifestou, mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos como ele é. 1 João 3, 2. Em suma, os leitores, vidas e futuros

de Paulo estão tão ligados ao filho de Deus que, em virtude da união com ele, Paulo podia falar de Cristo, citação, que é sua vida para, para, de Colossenses. No contexto, ele está contrariando as alegações dos falsos mestres de que os cristãos colossenses carecem de algo.

Ao contrário, o apóstolo insiste que eles têm tudo o que precisam em união com Cristo e, portanto, estão seguros. De fato, agora suas vidas estão escondidas com Cristo em Deus, versículo 3. O'Brien expressa a alegre perspectiva deles e nossa. Nós também compartilharemos sua vida.

Nós, também, que compartilhamos sua vida, compartilharemos sua gloriosa epifania.”

Continuaremos nossa jornada pelos textos paulinos sobre a união com Cristo. Na verdade, os completaremos em nossa próxima palestra e então passaremos para as ideias de Paulo pertinentes ao mesmo.

Este é o Dr. Robert Peterson em seu ensinamento sobre o Espírito Santo e a união com Cristo. Esta é a sessão 15, Fundamentos para a União com Cristo em Paulo, Efésios, Filipenses e Colossenses.